



Versão online: <http://www.lneg.pt/iedt/unidades/16/paginas/26/30/185>
IX CNG/2º CoGePLiP, Porto 2014

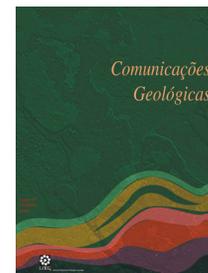
**Comunicações
Geológicas**

Comunicações Geológicas (2014) 101, Especial III, 1395-1397
ISSN: 0873-948X; e-ISSN: 1647-581X

Portal GeoVariscoPT, inovação, partilha e discussão no estudo do Varisco Português

Portal GeoVariscoPT, innovation, sharing and debating Portuguese Variscides

A. Vinhas^{1*}, R. Dias², I. Rodrigues³, J. Saias³



Artigo Curto
Short Article

© 2014 LNEG – Laboratório Nacional de Geologia e Energia IP

Resumo: *GeoVariscoPT* é um portal de utilização aberta concebido para permitir a discussão em torno de afloramentos que, pelas suas características, são chave para a compreensão da evolução pré-mesozóica de Portugal. Para cada afloramento, existe disponível para consulta uma série de dados de índole diversa (e.g. litoestratigráfica, estrutural ou geoquímica), podendo os utilizadores adicionarem em tempo real e sem qualquer controlo, os seus comentários sobre a interpretação dos afloramentos. Embora se trate de um portal concebido essencialmente para investigação pelas suas características pode igualmente ser utilizado em contexto pedagógico.

Palavras-chave: Varisco de Portugal, Base de dados georeferenciada.

Abstract: *GeoVariscoPT* is a free to use platform, which have been thought in order to stimulate the discussion around outcrops that are crucial for the understanding of the pre-Mesozoic evolution of Portugal. For each outcrop it's possible to search a diversity of geological data (e.g. lithostratigraphic, structural and geochemical); in real time and without any supervision the users of the platform could add their own interpretations of the outcrop. Although it is a platform specially thought to be use in research, it could be also useful to be used in a pedagogical environment.

Keywords: Variscan of Portugal, Geodatabase.

¹Centro Ciência Viva de Estremoz, Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Convento das Maltezas, 7100-513 Estremoz, Portugal -

²Centro Geofísica de Évora, Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Departamento de Geociências, Largo dos Colegiais, 2-Apartado 94, 7002-554 Évora, Portugal

³Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Departamento de Informática, Largo dos Colegiais, 2-Apartado 94, 7002-554 Évora, Portugal.

*Autor correspondente / Corresponding author: avinhas@estremoz.cienciaviva.pt

1. Introdução

A forma como a investigação tem vindo a evoluir nos últimos tempos, embora tenha sem dúvida conduzido a enormes progressos no conhecimento, tem também criado algumas situações menos desejáveis.

Com efeito, a pressão existente sobre os cientistas para que publiquem a sua investigação, principalmente em revistas internacionais de referência, tem feito diminuir drasticamente alguns estudos de índole regional que, embora sejam importantes em termos do conhecimento da geologia

do país, não são suficientemente inovadores para poderem vir a ser publicados em revistas com impacto. Um dos aspectos sintomáticos desta situação tem sido a diminuição drástica do número de cartas geológicas que têm vindo a ser publicadas (Dias & Moreira, 2013), bem como a redução do número de teses de doutoramento que têm como suporte um levantamento de campo exaustivo de uma região.

Por outro lado, o pouco peso que os congressos / reuniões têm na avaliação dos investigadores tem também levado a uma diminuição significativa da sua participação nestes encontros; a esta situação não será também estranha os elevados preços que têm vindo a ser praticados para as inscrições.

Os aspectos anteriores têm contribuído para uma diminuição das descrições detalhadas de afloramentos bem como da falta de discussão em torno dos dados aí existentes.

Se não é fácil ultrapassar os constrangimentos referidos, torna-se possível utilizar as potencialidades das novas tecnologias informáticas no sentido de proporcionar uma maior transparência sobre a qualidade dos dados, bem como das interpretações que são feitas sobre os mesmos. Neste trabalho discute-se a implementação de um portal aberto a toda a comunidade de geocientistas (*GeoVariscoPT* - <http://www.poloestremoz.uevora.pt/geovariscopt>) especialmente vocacionado para a partilha e discussão de afloramentos chave relacionados com a evolução pré-mesozóica de Portugal, o qual tem vindo a ser desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o Centro Ciência Viva de Estremoz e a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, através do Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Escola e do Departamento de Informática.

Embora este portal tenha sido pensado essencialmente para ser utilizado em contexto de investigação, pelas suas características certamente que será extremamente útil em contexto de ensino.

2. Fundamentos

O portal *GeoVariscoPT* foi estruturado de uma forma completamente inovadora que, embora garantindo um